



TRANSTORNO PÓS TRAUMÁTICO EM PROFISSÕES DE RISCO

Filipe Thiago Lima¹

Hélio Zanini¹

Samara Gonçalves¹

Karen Larissa de Souza¹

Ana Carolina Gottardo¹

Daniela Aidar²

Palavras-chaves: TEPT, Profissões de risco e Estressor.

A abordagem do transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), o qual ocorre sempre após um evento traumático ou um trauma psicológico, que afete diretamente o indivíduo. Mesmo que não seja possível identificar indicadores de quais indivíduos desenvolvam a doença, é possível traçar estratégias de prevenção. As profissões de risco expõem o indivíduo a situações diárias, que requerem adaptações, podendo ser ou não estressoras. No presente estudo destacaram-se os soldados pós-guerra, policiais militares e vigilantes. Os quais podem ser considerados profissões estressoras, pois estará sempre suscetível a um risco a própria vida. Dito isso, a instabilidade emocional desses indivíduos pode ser influenciada de acordo com as situações enfrentadas no dia a dia. Este trabalho irá avaliar estudos científicos disponíveis sobre o TEPT em profissões consideradas de risco; quais estratégias de prevenção; fatores que influenciam e o que é abordado quando se discute sobre o transtorno de estresse pós-traumático. Utiliza-se como método a revisão integrativa da literatura, a qual tem como objetivo sintetizar as evidências disponíveis, contribuindo para o conhecimento. Realizou-se em outubro de 2017, uma busca por publicações nas seguintes bases de dados: Scielo, Revista Brasileira de Psiquiatria, Revista de Psicologia e LILACS. Foram selecionados 13 estudos, dos quais 10 abordam o transtorno em profissões consideradas de risco, 1 abordava a prevenção e tratamento do TEPT, 1 sobre a definição e outro sobre os sintomas e diagnóstico de TEPT, os quais abordam soldados pós-guerra, policiais militares e vigilantes; quais estratégias de prevenção; fatores que influenciam e o que é abordado quando se discute sobre o transtorno de estresse pós-traumático. Durante a análise de dados, possibilitou a classificação e as consequências emocionais do trauma psicológico. As quais são, a Reação aguda ao estresse, transtorno de estresse pós-traumático e efeitos em longo prazo, a qual se caracteriza por iniciar-se logo após o trauma; Síndrome parcial do transtorno de estresse pós-traumático, pode ser definida pela existência de pelo menos um item de cada categoria dos critérios diagnósticos. No entanto, estudos que avaliaram o comprometimento relacionado ao TEPT parcial não foram específicos em relação à morbidade presente naqueles indivíduos. No presente estudo, foram encontrados periódicos¹ que descrevem, verificam e caracterizam estressores presentes na vida de profissionais que estão expostos a um risco de perigo a qualquer instante do exercício da profissão. Também foram identificadas pesquisas, que visam estratégias de enfrentamento frente ao estressor que desencadeia o TEPT nesses indivíduos. Verificou-se, que as situações de maior potencial, que desencadeia o TEPT, estão presentes no dia a dia desses profissionais. Tais situações vivenciadas refletem na qualidade de vida, gerando problemas no convívio com os familiares e amigos, apresentando sintomas como cefaleia, ansiedade, delírios e um sentimento de que a qualquer hora pode acontecer tudo de novo.

REFERÊNCIAS

1 COTIAN, Michela. Revisão sistemática dos aspectos psicossociais, neurobiológicos, preditores e promotores de resiliência em militares. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v63n1/047-2085-jbpsiq-63-1-0072.pdf>

2 Kangas M, Henry JL, Bryant RA. Posttraumatic stress disorder following cancer. A conceptual and empirical review. Clin Psychol Rev 2002;22:499-524.

3 Lundim T, Lotfi M. Posttraumatic stress disorder in DSM-III-R, DSM-IV e ICD: a comparison and evaluation of the significance of the respective diagnostic criteria. Nord J Psychiatry 1996;50:11

¹ Acadêmicos de Enfermagem do CEULJI/ULBRA. E-mail: filipethiago97@gmail.com

² Orientadora o curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA. E-mail: daniaaidar@yahoo.com.br